

ATA DA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO DIA 22 DE ABRIL DE 1998.

Aos vinte e dois dias do mês de abril, do ano de mil novecentos e noventa e oito, ás dezenove horas e trinta minutos, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, n°55, 3° andar em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: Gilmar Peruzzo, Umberto Luiz Carnevalli, Valdomiro Cortellini, Nagib Stella Elias, João Francisco Minozzo, Eraldo Domingos da Silva, Enio Bristot, Sergio Volmir Miotto, Edson Figueredo Lima, Claudinir Chiomento e Gilberto Romanzini. Sob a Presidência do Vereador Gilmar Peruzzo, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia assim deliberados: Projetos de leis do Poder Executivo, aprovados por unanimidade de votos: 1 - Projeto de lei nº 041/98, autoriza o Poder Executivo reralizar análise e projeto básico de poço artesiano; Dá outras providências. 2 - Projeto de lei nº 043/98, autoriza o Poder Executivo isentar a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Nova Prata, de tributos municipais; Dá outras providências. 3 - Projeto de lei nº 046/98, inclui o Fundo Municipal da Saúde nas metas do p lano plurianual, na LDO e abre crédito especial no orçamento de 1998; Dá outras providências. 4 - Projeto de lei nº 049/98, autoriza o Executivo firmar convênio com o Grêmio Atlético Recreativo Assistencial -GALERA; Autoriza o Executivo a repassar subvenção ao GALERA; Dá outras providências. Foi mantido o parecer do Tribunal de Contas que é favorável, sobre a prestação de contas da Prefeitura Municipal exercício de 1995. Vereadores que votaram favoráveis: Umberto Luiz Carnevalli, Eraldo Domingos da Silva, Enio Bristot e Sergio Volmir Miotto. Vereadores que votaram contrários: Valdomiro Cortellini, Nagib Stella Elias, João Francisco Minozzo, Edson Figueredo Lima, Claudinir Chiomento e Gilberto Romanzini. Embora a maioria dos Vereadores tenha votado contra o processo, o mesmo foi aprovado conforme determina o artigo 21 da Lei Orgânica onde é necessário 2/3 dos Vereadores, ou seja sete Vereadores para que o processo não fosse aprovado. Aprovada por unanimidade de votos, proposição apresentada pelo Vereador Umberto Luiz Carnevalli que solicitou ao Executivo que embeleze a cidade plantando flores nas avenidas principais e nos trevos norte e sul.



Folha 02. (sessão ordinária em 22.04.98)

Projetos de leis do Poder Executivo, baixados para estudo das Comissões Técnicas Permanentes: 1 - Projeto de lei nº 047/98 revoga a lei municipal nº 3876 de 30 de dezembro de 1997; Dá outras providências. 2 - Projeto de lei nº 048/98 autoriza o Poder Executivo repassar auxílio pecuniário ao Sr. José de Freitas Vieira; Dá outras providências. 3 - Projeto de lei nº 050/98 aprova o calendário de eventos oficiais do município e calendário de eventos e desportos; Dá outras providências. 4 - Mensagem nº 051/98 apresenta veto ao projeto de lei nº 021/98. Projeto de lei do Poder Executivo, com Pedido de Vistas: 1 - Projeto de lei nº 027/98, autoriza o Poder Executivo firmar termo aditivo ao convênio com a EMATER-RS/ASCAR; Dá outras providências.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR ENIO BRISTOT - LÍDER DA BANCADA DO PFL:

Senhor Presidente, colegas Vereadores e a platéia aqui presente. Eu quero me manifestar sobre a taxa de iluminação pública. Eu fui favorável na época, mas não acreditava que desse tanto transtorno e o Executivo tivesse a infelicidade de penalizar o contribuinte de uma forma de impor a cobrança. A cobrança foi importa por isso que a manifestação foi tão contrária. Eu acho que a pessoa tem que ser mesmo quando se trata da política do Prefeito e mesmo dos Vereadores que quando se erra que se tenha a coragem de voltar atrás. A atual Administração viu que estava errada, está voltando atrás então está de parabéns. Como está de parabéns também o Prefeito de Veranópolis que lá também os munícipes se revoltaram contra a cobrança do IPTU que fizeram o mesmo recadastramento aqui de Nova Prata. Os valores foram elevados só que o Prefeito de lá teve a coragem de voltar atrás após os carnês serem emitidos e irem para a população com valores exorbitanteas como os nossos. Ele mandou recolher e que fossem emitidos novos carnês com 50% de desconto em cima do valor que estavam os carnês anteriores. Então eu acredito que nós também poderíamos ter tido essa felicidade do executivo ter visto que o aumento era demasiado e ter voltado atrás, não penalizando muito os demais contribuintes como penalizou este ano. Poderia ter feito em parcelas quem sabe. Devemos reconhecer e eu estou reconhecendo,, nós não fizemos um estudo aprofundado quando veio para cá um outro projeto que tratava do perímetro urbano o qual nós aprovamos e eu não tive oportunidade, não prestei atenção, só depois de aprovado e agora nós estamos vendo oprejuízo que ele está acarretando para muitos contribuintes, porque o perímetro urbano ele foi feito de uma forma onde ele entrou em determinados locais em determinadas terras que não havia porque se passasse essas áreas para o perímetro urbano.



Folha 03. (sessão ordinária em 22.04.98)

Lugares onde o contribuinte instalou a luz, onde colocou esgoto porque não existia onde se instalou água e agora vem o município penalizando com impostos de terras que não valem vinte mil reais e cobrando sete ou oito mil reais. Um cidadão que trabalha na Prefeitura comprou um terreno avaliado em dez mil reais com imposto de cento e cinquenta reais. Ele está pagando uma prestação que não chega a isso para tentar pagar o terreno para depois construir. Então ve-se o quanto apopulação tem razão de estar revoltada. não são todos, mas em determinadas áreas realmente deveria ser revisto esse perímetro urbano. Também ser revisto porque tem gente que mora na colônia, na área rural e agora qualquer área que foi localizada como lote o contribuinte está ali com o lote super avaliado que eu duvido, um terreno que não tenha escritura. A prefeitura não deu luz, não deu água e não deu nada e vem cobrar 60 a 70 reais desse contribuinte como está nos carnês. Quero dizer também que a famosa rua Tancredo Neves a qual nós comentamos na última sessão, a qual eu e o colega Gilmar debatemos na Rádio Prata, finalmente aconteceu um acidente em virtude das falhas de calçamento onde felizmente só foram danos materiais, mas quem foi atingido por este acidente, já está movendo uma ação contra a Prefeitura que quem vai pagar somos nós contribuintes amanhã ou depois que vamos pagar os impostos de iPTU e outras coisas. Então eu alerto o Poder Executivo que onde tem essas áreas perigosas tem que ser tomadas providências imediatas e não esperar que aconteça porque depois que acontece nós todos j untos vamos pagar e isso que vamos fazer ali na rua Tancredo Neves com relação a esse acidente. Muito obrigado.

VEREADOR NAGIB STELLA ELIAS - LÍDER DA BANCADA DO

PPB: Senhor Presidente, Srs. Vereadores. Inicialmente quero deixar registrado os meus cumprimentos na presença dos que estão aqui e principalmente os que já se foram, o pessoal do Rotary Club que veio ai massiçamente e que por razões tem posição legal, não teve oportunidade, mas deve ter oportunidade certamente de se pronunciar. E ao fazer referência a este acontecimento eu quero Sr. Presidente cumprimentar a Mesa pela maneira positiva e firme com que fêz cumprir a lei que mantém essa nossa organização funcionando de forma racional. Se não fosse assim nós não teríamos a eficiência que nós já estamos conquistando como Vereadores graças a Deus.



Folha 04. (sessão ordinária em 22.04.98)

É por isso que cada vez mais a gente se orgulha de pertencer a esta plebe de cidadãos que representam a nossa comunidade. Presidente - Eu queria colocar para os colegas, eu acho que um fato positivo tem que ser colocado, que eu recebi alguns elogios inclusive do meu partido em razão da agilidade com que a Câmara vem trabalhando os projetos em razão do rigor de como está sendo observada a lei nesta Casa. Coisa que está servindo de exemplo a outras instituições. Então eu queria repassar que a gente tem recebido esses elogios. A final de contas nem só de coisas negativas estão endereçadas aos Vereadores. Vereador Nagib - Queira Vossa excelência receber também por parte do nosso partido na condição de líder faço a mesma observação. Naturalmente isso decorreu de experiências que nós viemos acumulando. Daqueles erros que nós cometemos anteriormente viemos corrigindo e estamos nos aperfeiçoando graças a Deus. Quanto essa questão de impostos, nós sabemos perfeitamente que a questão da delimitação da área urbana da cidade foi feita por pura e simplesmente fins fiscais. Ela realmente não é uma área urbana delimitada porque nós aprovamos inclusive condicional para que exatamente os Vereadores e o Executivo se conscientizassem que nós não estávamos aprovando os limites do plano diretor como tal. Ou seja, os limites da área urbana que só pode acontecer com a determinação do plano diretor. Nós estávamos aprovando apenas aspectos fiscais de delimitação urbana que fatalmente dada até a amplitude do problema não poderia ter a perfeição de dar uma cobertura total e precisa sobre a tributação. Todos os erros estão sendo corrigidos e esse formulário a ser preenchido na Prefeitura, cada um que se sentir lesado faça o seu preenchimento a sua reclamação. Na própria Rádio nós temos divulgado e nos jornais também que tem os Vereadores para reclamar. Eu já fui reclamar pessoalmente e em muitos casos penso que os Vereadores tem feito a mesma coisa. Quero aproveitar a minha presença aqui na Tribuna para comunicar aos Nobres Colegas que dando andamento as duas proposições que nós temos assinado por quatro Vereadores que estão com pedido de vistas, com o nobre Vereador Enio Bristot, sobre esse assunto nós estamos levando conhecimento direto acompanhados do Sr. Secretário da Educação com a aprovação do Sr. Prefeito Estamos tomando contato direto com todas as entidades educacionais do município e hoje acabamos de fazer a mesma coisa com a UCS através de seu Diretor Ultramari que tomou conhecimento e vai marcar uma oportunidade para nós tratarmos do assunto diretamente em Caxias com o Sr. Reitor da Universidade para nos dar uma orientação e uma contribuição que certamente será valiosa para ser elaborada.



Folha 05. (sessão ordinária em 22.04.98)

Um regulamento de aplicação tanto da questão de bolsas de estudo como de discussão ou estudos no exterior como o relacionamento entre comunidades redenciadas autorizadas ou as próprias famílias. Assuntos que a Universidade de Caxias do Sul tem já uma experiência avantajada não só por ter conhecimento específico do assunto mas também porque sabe como tratar do assunto com embaixadas com ministérios com secretarias que é onde nós vamos buscar recursos para fazer este programa andar. Certamente com a aprovação de todos os nossos colegas queira Deus que isso venha acontecer. Também queremos fazer uma pequena referência a um acontecimento que está sendo badalado demais pelo resultado que pode propiciar e que já foi aqui motivo de críticas e defesa, mas que a realidade que a gente pode botar uma expressão para esclarecer a verdade que a pessoa que pos em consciência se pode definir através dela é preciso ser explicida e é essa a missão que tem o Vereador. Esta questão da vinda desse caminhão de bombeiros de Noblesville, não parou. Os jornais estão publicando mais uma fotografia onde está sendo transportado um caminhão que no dizer do jornal a um mês atrás valia duzentos mil reais. Este mesmo jornal que está publicando o transporte através das estradas do Estados Unidos do Estado de Indiana próximo a capital daquele estado quase ao norte faz divisa com o lago de Michigan e nOblesville fica próximo a capital. provavelmente esta viagem que vai até a Australia no Texas que fica aqui no golfo do México tera mais de dois mil quilômetros de extensão e vai ser transportado e muita gente está confundindo o pessoal está pensando que o caminhão que vem é esse que está aqui no jornal. O prejuízo é grande. outro dado: Os Srs. sabem que o caminhão de bombeiros que vem vindo ai é o menor tipo de caminhão de bombeiros que existe nos Estados Unidos. A capacidade dele é de dois mil e oitocentos litros. O pessoal está esperando que chegue uma coisa de vinte e oito mil litros para custar duzentos mil reais como está comunicando o jornal. Então é por isso que nós devemos nos a ter a realidade essa é a nossa missão aqui também. Se nós não temos uma colaboração total da imprensa, devagarinho vamos fazer também com que eles se conscientizem que eles devem colocar a coisa como ela é. Nós aqui devemos colocar os pontos nos "I" e fazer com que a coisa funcione na sua realidade para impor respeito a verdade. E essa é uma das razões que eu posso fazer referência pelo fato de ter tomado as atitudes firmes que tomou o Sr. Presidente hoje aqui em relação a essas manifestações que estão acontecendo.



Folha 06. (sessão ordinária em 22.04.98)

Vai acontecer também na própria manifestação do Rotary que estava aqui presente um relacionamento desse tipo de fato assim como o carro que vai vir da Alemanha porque é preciso essa contemporização porque nós temos por pesquisas feitas a disposição de todos os Vereadores e o Presidente de já receberam um relatório completo sobre este assunto elaborado por nós e pesquisas em todos os estados do Rio Grande do Sul e temos mais coisas para informar. O Presidente da Comissão de Finanças e o Presidente da Comissão de Assuntos Gerais, receberam um dossier completo sobre valores e sobre como se consegue isso aqui para que nós não viemos aqui estabelecer um critério de recompensa de méritos para quem não teve. Nossa missão é essa, vamos dar méritos para quem tem, vamos dar reconhecimento para quem tem. Agora, nós iremos apenas numa bolada estabelecido com base de uma farsa onde não são respeitados os dados gerais e objetivos onde a população fica sabendo de uma coisa e não toma conhecimento da realidade que é o contrário. Nós também estaremos falsiando a nossa missão. Gostaria que aproveitassem do esforço que a gente está fazendo. Nós estamos fazendo esforço em todos os sentidos e em todos os setores que nós pudermos e quem quiser nos acompanhar para o Tribunal de Contas para esclarecer esses problemas e quem quiser nos acompanhar para ir a Caxias lá na Universidade também para esclarecer aquele problema, nós colocamos a condução a disposição e não custa nada porque são problemas relevantes e não pensem que se consiga alguma coisa de importante sem fazer sacrificio. Eu estou disposto ao sacrificio quem estiver também disposto que também me acompanhe. Muito obrigado.

VEREADOR ERALDO DOMINGOS DA SILVA LÍDER DA BANCADA DO PTB: Senhor Presidente, colegas Vereadores, a platéia aqui presente. Quero salientar três assuntos. Primeiramente sobre a nova empresa que vai se instalar no município. O município dito pelo Sr. Prefeito Municipal vai investir cerca de duzentos mil reais e para nós é até um prazer dizer que o terreno que vai ser escolhido é entre o Caravagio no Rio Branco e outro no Retiro. Estamos torcendo e que venha logo para assim solucionar um pouco dos problemas que tem no nosso município que é de emprego. Também dito pelo Sr. Prefeito municipal vai continuar a obra de asfalto no Rio Branco. É um sonho tão esperado pela população do Rio Branco e pela população de Nova Prata. Hoje indo até uma loja de revenda de calçados no Rio Branco onde estava lá o Ex-Prefeito de Veranópolis Nadir Peruffo e também tive o prazer de ver um carro dop DAER parado. Ai conversando com o Ex-Prefeito que vinha de André da Rocha, eu pedi se o asfalto estava bom até André da Rocha. Aí esse Sr. que estava ao lado pediu porque eu queria saber.



Folha 07. (sessão ordinária em 22.04.98)

Aí eu disse que era Vereador de Nova Prata e gostaria de saber. E a pessoa respondeu: Eu sou engenheiro do DAER. Era mesmo com o Sr. que eu queria falar. O Sr. já foi a André da Rocha alguma vez? Ele disse que fazia dois meses que não ia mais a André da Rocha. Ai eu disse eu gostaria que o Sr. me acompanhasse se possível cinco minutos para irmos até a ponte do rio da prata para ver a estrada. Ai fomos. Ele dizia que as máquinas estavam nesse trajeto e eu dizia que não, que estavam para lá de André da Rocha. Por surpresa dele as máquinas não estavam mesmo. Ai ele disse que a semana que vem pelo menos ele vai tentar ajeitar um pouco essa estrada que para quem trafega sabe como está esta estrada. Fui procurado por onze estudantes de Nova Prata que estudam no colégio agrícola de Vila Flores. Esses estudantes viajam todos os dias, eles pagam dois reais cada um para ir estudar nesse colégio. Como esse estudantes são de Nova Prata, eu gostaria de deixar gravado para que futuramente venha algum projeto para beneficiar aqueles estudantes e com a compreensão dos colegas fosse aprovado. Que esses estudantes ganhassem em torno de sessenta reais por mês cada um. Que o Executivo custeasse a metade das despesas. Então se viesse algum projeto desta natureza que os Vereadores compreendessem e fosse aprovado nesta Casa. Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presenca de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. PLENÁRIO, 22 DE ABRIL DE 1998.



Folha 08. (sessão ordinária em 22.04.98)

Ver. Gilmar Peruzzo - PMDB

Presidente

Ver. Valdomiro Cortellini - PPB

Secretário /

Ver. João F. Minozzo - PPB Vice-Lider de Bancada

Ver, Enio Bristot - PFL Lider de Bancada

Ver. Edson Figueredo Lima - PDT Vice-Lider

Ver. Gilberto Romanzini PT Líder de Bancada Ver. Umberto L. Carnevalli -Vice-Presidente - PTB

Ver. Nagib Stella Elias - PPB

Líder de Bancada

Ver. Eraldo D. da Silva - PTB Líder de Bancada

Ver. Sergio V. Miotto - PDT Líder de Bancada

Ver. Claudinir Chiomento -Líder de Bancada PSDB